

EDITORIAL

A **Revista Brasileira de Geomática (RBGeo)** é um meio voltado à divulgação de pesquisas científicas e tecnológicas, a fim de contribuir de forma qualitativa para o desenvolvimento da Geomática e de áreas correlatas. Busca-se, ainda, a diversidade dos temas abordados e a diversidade geográfica dos autores, a fim de fortalecer as pesquisas realizadas em diferentes regiões do país.

Nesse segundo e último número do volume treze, do ano de 2025, são apresentados seis artigos originais e um artigo de revisão. Vale ressaltar que, como a RBGeo adota o sistema de publicação contínua, a partir desse ano a revista passou a adotar dois números anuais.

Essa edição é aberta pelo artigo intitulado “**Estimativa do índice CO2flux por imagens de satélite Landsat 8 em Juiz de Fora/MG: cenas dos anos 2017 e 2022**”, elaborado por Pedro Ferreira Lage e demais autor(a)s. O estudo estima o fluxo de CO2 em Juiz de Fora/MG, comparando dados de 2017 e 2022, a partir de imagens do Landsat 8. Para isso, foram utilizados os índices de vegetação NDVI, PRI e SPRI, e o fluxo estimado foi analisado estatisticamente pelo teste t de *Student*.

Na sequência, no artigo, intitulado “**Investigação da homogeneidade do vapor d’água precipitável na serra do mar paranaense empregando o método PPP-GNSS**”, Kelvin William Souza Siqueira e demais autor(a)s abordam a análise temporal do vapor d’água precipitável, a partir do uso de sinais GNSS e do método do Posicionamento por Ponto Preciso (PPP), em receptores instalados na Serra do Mar.

Cinthia Maria Amaral e demais autor(a)s, no terceiro trabalho intitulado “**Análise comparativa de variáveis morfométricas no município de Campos do Jordão (SP) a partir dos modelos digitais globais COPDEM e FABDEM**”, realizam uma avaliação comparativa entre variáveis morfométricas obtidas a partir dos modelos digitais de elevação COPDEM e FABDEM. O resultado mostrou valores de áreas classificados próximos, indicando interpretações geomorfológicas semelhantes.

No quarto trabalho, a autora Paloma Soares Alvim e os demais autor(a)s apresentam o artigo intitulado “**Detecção de mudanças no uso da terra nos territórios especiais AMACRO e MATOPIBA**”. Nesse trabalho o(a)s autore(a)s realizam uma análise das mudanças do uso da terra e impactos ambientais nas áreas de AMACRO e MATOPIBA. Para isso, foi realizada uma análise estatística e descritiva dos dados do MapBiomass de 1985 a 2023. O resultado mostrou diminuição da vegetação nativa nos dois territórios, acompanhada de aumento correspondente na classe Agropecuária.

O quinto artigo, intitulado “**Arborização em praças públicas: um estudo de caso no município de Ananindeua, Pará**”, apresentado por Taiane Silva Sousa e demais autor(a)s, discute a arborização em praças públicas, tendo o município de Ananindeua, no Pará, como caso de estudo. Os autores analisam a distribuição e a densidade da arborização para a sustentabilidade urbana, utilizando a Estimativa de Densidade de Kernel (KDE) e o Percentual de Cobertura Vegetal (PCV), com vetorização de árvores a partir de imagens de satélite. Os resultados mostraram que 75% das praças apresentaram cobertura vegetal “regular” ou “ruim”, indicando urgência no planejamento e nas políticas de arborização.

Lais Thuany Cardoso Theodoro e demais autor(a)s, no artigo “**Impacto da estimativa de gradientes horizontais troposféricos no posicionamento por ponto preciso cinemático na região brasileira**”, abordam a influência do atraso troposférico e de seu gradiente no PPP. Nesse trabalho, os autores compararam o PPP com e sem a inclusão de gradientes horizontais troposféricos. A metodologia utilizou o software RTKLIB e dados GNSS da RBMC (Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS). O resultado mostrou que a inclusão de gradientes melhorou a acurácia horizontal (redução de até 9 mm), sendo a componente vertical mais sensível à sazonalidade e à modelagem.

Finalmente, o número é fechado com o artigo de revisão intitulado “**Sistemas de referência para veículos espaciais: estudo de caso para o GNSS**”, o autor Daniel Climaco Patez e demais autor(a)s trazem uma revisão teórica das resoluções da *International Astronomical Union* (IAU), bem como experimentos para demonstrar e calcular os erros na conversão entre esses referenciais.

Caros(as) amigos(as), com base na nossa missão de divulgar pesquisas científicas e tecnológicas nas áreas de Geomática e correlatas. Agradecemos aos autores e pareceristas pelo trabalho dedicado. Sem mais delongas, convidamos(as) à leitura e a tornarem-se autor(a)s na vossa Revista Brasileira de Geomática.

A todos(as), uma ótima leitura!

Claudinei Rodrigues de Aguiar

Editor